

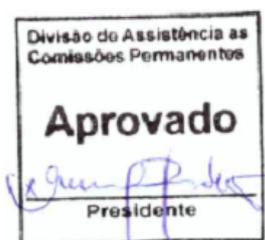


ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Casa de Epiácio Pessoa



ATA

---



ATA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA REMOTA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, PARA DISCUTIR EDUCAÇÃO REMOTA, CALENDÁRIO ESCOLAR E INCLUSÃO DIGITAL EM TEMPOS DE PANDEMIA, REALIZADA NO DIA 12 DE MAIO DE 2020.

Às quinze horas e vinte minutos do dia doze de maio de dois mil e vinte, através do Sistema Eletrônico de Vídeo Conferência da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, reuniu-se a Comissão de Educação, Cultura e Desporto, para discutir educação remota, calendário escolar e inclusão digital em tempos de pandemia. Sob a Presidência da Deputada Estela Bezerra e estando presentes aqueles citados no corpo da Ata. "Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano" a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos, além de explicar toda a logística desse tipo de sessão. Ato a Presidente discorreu sobre os objetivos da reunião e convidou o deputado Chió para fazer a leitura do Ato de Convocação. Logo após foi convidado a se pronunciar o Sr. Cláudio Furtado, Secretário de Educação Ciência e Tecnologia. Com a palavra fez os cumprimentos de praxe, falou sobre o calendário escolar estratégico para otimização e absorção do conteúdo e de que modo tem sido trabalhada a inclusão digital nas escolas, nesse interim, informou que esta teve que ocorrer de forma rápida pra vencer o isolamento social e, para tanto, foram utilizados conhecimentos acumulados e novas técnicas para não prejudicar o estudante da rede pública, discorreu ainda sobre a diferença entre EAD e



Ensino Remoto, sobre a universalização do ensino e planos estratégicos que foram montados pela a secretaria, tais como acessibilidade dos alunos e professores, discussões junto a escolas e gestores para definir melhores fermentas para atingir a totalidade dos estudantes; dentre essas ações estiveram pautadas a comunicação com operadoras de telefone, parceria com a TV Assembleia e material impresso a ser entregue ao aluno em que não haja cobertura de sinal de internet. Logo na sequencia a senhora presidente convidou a se pronunciar o Professor Carlos Henrique Ferreira Ruiz, Presidente do Conselho Estadual de Educação da Paraíba. Com a palavra fez os cumprimentos de praxe, discorreu sobre questões referentes a algumas das atribuições do conselho, falou da problematização da não flexibilização da carga horaria bem como da resolução sobre a mesma, pontuou sobre a modalidade de EAD e sua especificidade, informou sobre conceito sócio emocional e sobre o plano estratégico escolar. Na sequencia a deputada Estela Bezerra pediu para que fosse colocado em discussão o tema do ENEM, dos estudantes quilombolas e de zona rural, além das principais ações e preocupações com as redes estadual e municipal. Dando continuidade foi convidada a falar a Sra. Zidene, Representando a União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME. Com a palavra disse que pelo levantamento feito a maior preocupação tem sido o acesso dos alunos a internet, nesse momento, discorreu sobre a dificuldade de devolução da tarefa impressa e do problema do acesso dos professores a escola devido ao risco pela pandemia; finalizando, falou ainda que os municípios tem feito seus esforços para resolver os problemas diante de suas próprias realidades e dificuldades. Passou a falar a Doutora Fernanda Peres, Defensora Pública, saudou os presentes e agradeceu o convite de participar desta reunião. Ressaltou que o acesso à educação nas plataformas oferecidas pelo governo tem sido debatidos nas reuniões que tem participado e a maior preocupação era com relação aos estudantes que não conseguem terem acesso por diversos fatores, seja por questões financeiras ou outro fator, como os alunos da zona rural e para os deficientes era bem mais complicado, porque já sentiam dificuldades até mesmo nas aulas presenciais. Então, reconhecia que o governo procurou resolver a situação, mas a sensação era que o distanciamento de oportunidades estava aumentando neste período de pandemia”, frisou a oradora. Acrescentou que a Lei garantia o acesso à educação para todos, mas neste momento a discriminação estava aumentando. Concluiu dizendo que gostaria de sair



desta reunião com alguma sugestão para ser colocada em prática para tentar mudar o atual cenário. A próxima oradora foi a Senhora Simone Jordão Almeida, Representante da Funad, saudou a todos e parabenizou todos os oradores anteriores pelos pronunciamentos. Ressaltou que o Secretário de Educação do Estado fez um relato do panorama atual do sistema educacional. E com relação aos deficientes, disse que o secretário neste momento tão desafiador teve o cuidado de incluir a educação especial neste processo. Sabia que as dificuldades eram grandes para realização das aulas remotas, porém não havia outra alternativa neste momento, para manter o ensino e o aprendizado dos alunos especiais. Acrescentou que toda a equipe técnica da Secretaria de Educação do Estado pensou nas especificidades de cada grupo e não foi diferente com os deficientes. Acrescentou que a Funad foi chamada para auxiliar no processo de inclusão e tentar minimizar os problemas de acesso. Disse ainda, que os desafios foram grandes, mas montaram um grupo de estudo e tentaram mobilizar todos os profissionais envolvidos com a educação especial do estado, como os intérpretes e os professores de salas de recursos. Concluiu registrando que houve um esforço da Secretaria, que apesar de todas as dificuldades, buscou alternativas para incluir todos os grupos de deficientes neste processo de inclusão digital, voltado para o ensino. Passou a falar o deputado Chió, após saudar a todos, parabenizou toda a equipe da Secretaria de Educação do Estado pelo trabalho que estava sendo desenvolvido neste momento de pandemia. Na oportunidade, informou que participou de uma reunião com todas as Comissões de Educação das Casas Legislativas do país e pode constatar que as dificuldades dos estados e os municípios estavam passando eram as mesmas, mas a Paraíba ainda estava mais capacitada para enfrentar a situação que muitos estados, como por exemplo o Rio de Janeiro, onde menos da metade da população tem acesso à internet. Entre outras considerações, disse que foi redigido um documento solicitando ao Governo Federal o adiamento do Enem e outra situação discutida e preocupante foi com relação ao Fundep, pois não sabiam como vai ser financiando a educação do próximo ano. Disse ainda, que acreditava que diante da atual situação, haverá uma grande mudança, “ a educação após o término da pandemia será de forma diferente da que existia e também, como estava sendo, surgirá uma nova educação”, frisou o orador. Agradeceu a oportunidade e desejou que Deus pudesse ajudar para passar logo este momento difícil. A presidente deputada Estela Bezerra agradeceu



a participação do deputado Chió e parabenizou pelo trabalho que desenvolvia em prol da educação, logo após, passou a palavra para Larissa Araújo, Assessora Especial da Funad. De posse da palavra agradeceu a oportunidade e disse que esta Instituição junto com a secretaria de educação do estado tem desenvolvido várias estratégias para possibilitar o acesso dos deficientes na plataforma de ensino. E também, estavam contando com a participação dos pais para que os filhos pudessem ter o melhor aproveitamento nas aulas. Disse ainda, que tinha muitas coisas ainda para serem realizadas, mas a Funad tem se esforçado para que as dificuldades na inclusão fossem diminuídas. A próxima oradora foi a Professora Sonia, Presidente da Organização dos Professores Indígenas Potiguar, do município de Baía da Traição. Após saudar de praxe, agradeceu o convite para participar desta reunião, a qual considerava de grande relevância. Disse que a explanação do Secretário de Educação e de outros oradores foram bastante esclarecedoras e contribuiu para fortalecer o trabalho de todos. Ressaltou que as Escolas Indígenas estavam realizando o trabalho que foi repassado pela gerência de ensino da Paraíba e sabiam da importância de serem inseridos neste processo educacional e também, não poderiam ficar sem as aulas remotas e que apesar das dificuldades, a tecnologia neste momento foi a solução e precisavam estarem inseridos nesta plataforma, apesar de toda a resistência por parte dos professores e alunos. Frisou que não havia má vontade nem dos professores e nem dos alunos, mas muitos não tinham nem mesmo um celular para participar das aulas e outra grande dificuldade era o sinal da internet, alguns lugares era muito ruim e em outros não existia. Acrescentou que a angústia dos alunos eram grandes, principalmente quem iria fazer o Enem e também, os exercícios que foi solicitado para serem impressos e distribuídos, estava sendo outro problema, porque não havia condições de distribuir para todos. Finalizou a oradora dizendo que a situação era angustiante e neste momento, aproveitava para solicitar ajuda para que os problemas enfrentados fossem resolvidos para que os alunos tivessem acesso e direito as aulas remotas. A deputada agradeceu a professora pelo relato das dificuldades do povo indígena, que precisava ser tratado na sua dimensão e nas suas especificidades, assim como, os estudantes da zona rural. Disse que a Comissão estava com algumas propostas para tratar estes problemas. Em seguida, passou a palavra para o Professor Ulisses Willy Rocha de Moura, do município de Serra Redonda, agradeceu a oportunidade de

participar desta reunião e saudou os presentes. Informou que a Escola que trabalha não era considerada rural, mas 60 % dos estudantes são oriundos do campo. Declarou que ainda estavam se adaptando as situações nesta fase da pandemia, sabia da importância de se reinventar e que a tecnologia era muito importante. Mas, foram pegos de surpresa e para se adaptar a nova plataforma de ensino não estava nada fácil nem para os alunos e nem para os professores. Acrescentou que no primeiro momento foi muito difícil, mas agora com a ajuda dos colegas que tinham mais habilidade com a tecnologia as dificuldades aos poucos estavam sendo superadas. Porém, os problemas persistem, que eram o acesso e a permanência na internet, a linguagem tecnológica e os equipamentos tanto o celular como um computador muitos não possuem e foi constatado que 50% dos alunos não estão tendo acesso. Ressaltou que estes são as maiores dificuldades daquele município, agradeceu a oportunidade e disse que o mais importante era que estavam aprendendo, se reinventando, tendo empatia uns aos outros e fortalecendo a rede da educação paraibana. A deputada Estela Bezerra agradece ao professor, e passa a palavra ao estudante quilombola Inacimar Nascimento. Com a palavra, Inacimar faz um relato da rotina dos estudantes quilombolas nas áreas rurais e fala das dificuldades com a falta de internet adequada, a distância da escola e a ausência de acesso a computadores, smartphones e tablets. Declara que, como morador de quilombo, gostaria de uma educação mais inclusiva que pensasse na realidade do campo e se sente excluído do sistema atual. Finaliza sua fala dizendo que, além de todos os problemas, existe a dificuldade de acesso à plataforma de estudos disponibilizada pelo Governo e acha que o ENEM, que deveria avaliar o rendimento escolar, precisaria ser cancelado por conta de todos os problemas que ocorrem. A deputada Estela reafirma que existe a preocupação de o ENEM se tornar mais desigual do que já é. Próximo a falar, o professor e representante do Sindicato dos Professores de Licenciatura na Paraíba, o Senhor Felipe Baunilha, saúda a todos, e fala sobre a importância do diálogo e da construção das orientações pedagógicas nesse momento de trabalho remoto na pandemia. Afirma que a educação não é corrida, e que o conteúdo será passado no tempo certo da aprendizagem e não do ano. Relatou que o diálogo com a Secretaria de Educação está sendo feito nesse sentido e que a inclusão digital também é um assunto que interessa aos professores já que muitos não têm equipamentos adequados em casa, ou internet de qualidade. Sugere que as



emissoras de TV aberta de grande alcance incluam em suas grades, programas de aprendizado para todos, proferiu que milhares de professores da rede estadual estão em fase de se aposentar e têm dificuldades de lidar com as novas tecnologias exigidas nos tempo atuais, se tornando urgente a regulamentação da prática de docência remota. Encerra explanando sobre a nova Portaria que prevê a entrega de cestas básicas pra os alunos, pensando que essa operação requer proteção e planejamento além de cobrar da secretaria uma posição sobre o pagamento dos comissionados da educação que estava previsto para a data de ontem. A deputada Estela Bezerra agradece, passa a palavra para um estudante de uma escola pública que ganhou reconhecimento com a intervenção que alunos e professores fazem na realidade da comunidade que estão inseridos. Com a palavra, Kevyn Kel coloca a questão da alimentação dos alunos que estão sem aulas já que o Governo associou o recebimento da cesta básica aos alunos que estão fazendo atividades pelo Google Classroom, mas a realidade é que são exatamente os alunos em situação de maior carência e que precisam mais dessa ajuda que não conseguem acessar as plataformas digitais por falta de equipamentos adequados. O estudante sugere que os alunos ganhem algum tipo de ajuda financeira ao invés da cesta básica que, em sua opinião, a distribuição poderá gerar aglomeração. Em seguida, a senhora Fernanda coloca que entende que todos terão perdas nesse momento e é preciso buscar ressignificar tudo, mas também pensar que as pessoas com deficiências auditivas ou intelectuais terão perdas imensuráveis ao final desse período. Colocou-se contrária à aplicação do ENEM nesse momento e que, principalmente as pessoas com deficiência mais pobres serão mais afetadas. Pediu também que os deputados deem atenção maior aos municípios e que, ainda existe uma lacuna muito grande entre os professores das pessoas com deficiência e os familiares dos mesmos. Lamentou ainda que as plataformas não estão preparadas para receber pessoas com as diversas deficiências e que essas não conseguem acessar as paginas digitais. A deputada Estela passa a palavra para o professor Carlos Enrique Ruiz Ferreira, agradece a todos os presentes, e começa sua fala com os dados de matrículas na Paraíba, que chega perto de um milhão de matrículas sendo 250 mil na rede estadual, 150 mil no ensino uperior e 600 mil na rede municipal e privada do ensino infantil. Falou sobre o adiamento do ENEM e das universidades que já entraram na justiça para conseguir essa prorrogação afirmando que o conselho se acostará a essas posições

para tentar também o adiamento do ENEM. Lembrou que as experiências do ciclo emergencial são importantes para que possam se programar e ter o maior tempo possível de reposição de aulas de forma presencial. Assegura que as aulas remotas têm particularidades e que é difícil que a carga horária seja a mesma das aulas presenciais. Declarou que, todas as falas foram marcadas pela preocupação com as desigualdades estruturais tão fortes no Brasil, afirma que a Paraíba precisa de uma plataforma política de resistência na educação que inclua os excluídos, e que essa plataforma se transforme em Políticas Públicas de inclusão. Parabenizou a Funad e a Secretaria de Educação que conseguiram um diagnóstico das dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam na educação e declarou que precisamos fazer uma análise de todos os estudantes que foram historicamente excluídos como os indígenas, quilombolas, rurais e outros para que, com esses dados, possam fazer políticas de qualidade. Findou afirmando que o Plano Estadual de Educação na Paraíba é um instrumento importante e inovador com metas urgentes que precisam ser resgatadas e colocadas em prática. A deputada Estela Bezerra reforça que o Plano de Educação luta contra uma desestruturação da política de educação no Brasil e que teve a hora de participar da sua construção e monitoramento. Nesse ínterim, a Senhora Laurita Dias dá informes sobre os encaminhamentos da reunião passada, afirma que a TV Assembleia terá aulas durante sua programação, falou das políticas contra evasão escolar, das possibilidades das escolas comprarem computadores ou tablets, a produção de rádio aulas e outros. Com a palavra, o Secretário de Educação o professor Cláudio Furtado, agradece o momento de discussão, afirma que a posição da Secretaria de Educação da Paraíba e dos demais estados além do Distrito Federal é para o adiamento do ENEM, o entendimento é que todas as redes, inclusive as particulares, passem por dificuldades de adaptação nesse momento de pandemia. Diz conhecer as dificuldades de acessibilidade às redes digitais e dos estudantes com alguma deficiência e que trabalha com a Funad para que esses problemas sejam minimizados. Prometeu que a acessibilidade da plataforma, e do aplicativo, será resolvida. Sobre o pagamento dos professores, o secretário afirma que houve uma auditoria e que especificamente nessa folha de pagamento houve um problema, mas que estão agilizando a resolução desse problema. Sobre a distribuição das cestas básicas ele confirma que vai acontecer para todos os alunos com qualquer tipo de acesso às plataformas numa tentativa de evitar a evasão. O



secretário proferiu que a inclusão dos estudantes remotamente é uma preocupação e que ele tem feito um levantamento de locais sem acesso nenhum a internet ou a ferramentas digitais. Relatou ainda problemas com alguns professores que têm receio de usar as novas tecnologias e novas experiências de ensino, mas a secretaria tenta dar condições a todos para que isso não seja um impedimento ao ensino remoto. Relatou que as vídeo aulas estão prontas e esperam detalhes burocráticos para irem ao ar e declarou que a secretaria abriu 248 mil contas para que alunos pudessem acessar a plataforma e que os problemas no acesso serão sanados a medida que os alunos estiverem usando. Sobre o conteúdo para o ENEM, o secretário disse que estão preparando aulas específicas para os alunos do último ano do ensino médio se preparem para a prova, mesmo que a mesma seja adiada. O Senhor Cláudio Furtado, afirmou que caso as escolas não tenham acesso a internet, será necessário enviar material para os estudantes, e que as dificuldades não existem apenas nas cidades rurais. Disse que é necessário fazer um diagnóstico das realidades das escolas, que nesse momento tem que avaliar se os conteúdos que estão sendo colocados para as escolas está servindo para os alunos, que não está apostando apenas na plataforma digital, e sim em qualquer meio que o aluno possa receber o material da forma que está sendo proposto pela Secretaria de Educação. Afirmou que está sendo realizado monitoramento dos professores e da infraestrutura, e que após a pandemia, muitas ferramentas irão ficar para os alunos. A Presidenta afirmou que conhece a rede e as escolas, e que desde o Governo Ricardo Coutinho passaram a ter laboratórios e áreas de lazer, e que o Estado tem uma dívida enorme com a educação no Campo. O Senhor Cláudio Furtado informou que uma escola de Guarabira passou por uma grande reforma, que nesta pandemia ficou claro que os professores são imprescindíveis. A Presidenta agradeceu a presença de todas, afirmou que fica certo o encaminhamento de uma reunião conjunta com a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, e que está dentro do papel da secretaria de educação, a função de fomentar a educação. O Senhor Cláudio Furtado afirmou que as tele aulas poderão ser usadas pelas redes municipais, e que até o momento mais de cem municípios pedirão para utilizar. A Presidenta disse que tem a alternativa do acesso a internet com as empresas de telecomunicações, sobretudo nas aldeias. Informou que irá formalizar todos os encaminhamentos. Agradeceu a todos os participantes e funcionários. Declarou encerrada a reunião. Lavrando a presente Ata, os



redatores Anny Elizabeth Maia Cavalcanti Furtado, Adriana de Menezes Leite, Iayna Alves Rabay e Paulo Fernandes da Silva, Assistentes Legislativos, que depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas pela Presidenta, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Comissões, João Pessoa, 12 de maio de 2020.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Estela Bezerra', is written over a light blue rectangular background.

Deputada Estela Bezerra

Presidente